



## QUESTÃO INDÍGENA

# Apuração de genocídio

Barroso ordena investigação do governo Bolsonaro por suspeita de omissão e desobediência de decisões também sobre ianomâmis

» TAINÁ ANDRADE

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, a investigação de autoridades do governo de Jair Bolsonaro pelos crimes cometidos contra indígenas, sobretudo aos ianomâmis. Ordenou que a Procuradoria-Geral da República (PGR), o Ministério Público Militar (MPM), o Ministério da Justiça e Segurança Pública e a Superintendência Regional da Polícia Federal de Roraima apurem fatos que configurem genocídio, desobediência, quebra de sigilo de justiça e delitos ambientais.

No despacho, que faz parte de um processo sigiloso no STF, Barroso chega a citar o teor dos documentos que lançam suspeitas sobre o governo Bolsonaro. Entre eles está a publicação no *Diário Oficial da União (DOU)*, feita pelo ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres — hoje preso — com a data e local de uma operação sigilosa de intervenção em terra indígena. Também são citados indícios de alteração do planejamento da Operação Jacareacanga, “resultando em alerta aos garimpeiros, quebra de sigilo e inefetividade da iniciativa”.

O ministro determinou o envio ao STF documentos que

“sugerem um quadro de absoluta insegurança dos povos indígenas envolvidos, bem como a ocorrência de ação ou omissão, parcial ou total, por parte de autoridades federais, agravando tal situação”. Barroso classificou a situação como um “quadro gravíssimo e preocupante” e, por isso, reforçou o cumprimento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 709, da qual é relator, para que se retire imediatamente garimpos ilegais das Terras Indígenas (TI) yanomami, karipuna, uru-eu-wau-wau, cayapó, arariboia, mundurucu e trincheira bacajá.

A ordem de Barroso é para que sejam priorizadas as áreas de maior risco à vida dos indígenas. O governo federal deverá apresentar um diagnóstico da situação, planejamento e cronograma de execução das decisões pendentes dentro das comunidades indígenas em 30 dias corridos.

Barroso ordenou, ainda, que as informações sobre a saúde indígena sejam disponibilizadas no formato, termos e padrões adotados para todos os brasileiros, bem como os erros e a organização dos arquivos do OpenDataSUS, sejam revistos. Além disso, a Secretaria de Saúde Indígena (Sesai), do Ministério da Saúde, deverá compartilhar os conhecimentos

Michel Dantas/AFP



sobre o tema com os demais servidores da pasta.

O ministro também concedeu abertura de crédito orçamentário, sem definição de valor, para sejam tomadas as medidas mais urgentes para a preservação da vida e a segurança dos indígenas em risco.

### Relatório

Um relatório preliminar sobre a crise humanitária dos ianomâmis, divulgado, ontem, pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC), detectou 22 suspeitas de omissão do governo

Bolsonaro e do extinto Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), que teria agido com “descaso” em relação aos processos encaminhados à pasta — então chefiada pela senadora eleita Damares Alves (Republicanos-DF).

### » Decreto manda criar espaço aéreo

O governo baixou, ontem, um decreto dispondo “sobre medidas para enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional e de combate ao garimpo ilegal” no território ianomâmi. Determina que a Aeronáutica demarque o espaço aéreo próximo à área e adote “medidas do controle do espaço aéreo contra todos os tipos de tráfego aéreo suspeito de ilícito” — ou seja, abater a aeronave que não atender às ordens em caso de interceptação.

### Pequeno ianomâmi desnutrido é atendido. Suspeita de que Bolsonaro nada fez pela integridade dos indígenas

Foram identificados sete ações de alerta sobre as violências sofridas pelos ianomâmis, entre 2019 e 2022, sendo que 10 casos configuram descaso com as denúncias sobre a situação da etnia e cinco de ausência de visitas ao território.

## O CORREIO TÁ ON

E APRESENTA O CB/VITRINE, O  
NOVO ESPAÇO DE COMPRAS  
ON-LINE DO SITE DO CORREIO  
BRAZILIENSE

O CB/Vitrine alia um conteúdo super atrativo a dicas de produtos selecionados para você fazer excelentes compras on-line.

Escaneie o  
QR Code e  
confira!



O Correio tá ON em  
todas as plataformas  
digitais e no impresso.



CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

## CORREIO BRAZILIENSE